

## Papel da enfermagem na detecção precoce de comorbidades em crianças autistas

### Autor(res)

Rodrigo Martins Pereira

Lívia Nascimento Dos Santos Lopes

### Categoria do Trabalho

1

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

### Resumo

A detecção precoce de comorbidades em crianças autistas é essencial para fornecer um cuidado abrangente e personalizado. A enfermagem desempenha um papel fundamental nesse processo, atuando como observadora atenta e colaborando com a equipe multidisciplinar para identificar e monitorar possíveis condições de saúde que podem estar associadas ao autismo. O papel da enfermagem na detecção precoce de comorbidades em crianças autistas é de extrema importância para garantir um tratamento adequado e melhorar a qualidade de vida dessas crianças.

Uma das principais contribuições da enfermagem nesse contexto é a avaliação sistemática da saúde física e emocional da criança autista. Os enfermeiros estão envolvidos em exames de rotina, como medição de peso e altura, avaliação do desenvolvimento e triagem de condições de saúde comuns. Além disso, eles podem realizar avaliações específicas, como rastreamento de problemas de sono, distúrbios alimentares, problemas gastrointestinais e deficiências nutricionais. Através dessas avaliações regulares, os enfermeiros podem detectar precocemente sinais de comorbidades e encaminhar a criança para uma avaliação mais aprofundada.

A enfermagem também tem um papel importante na educação dos pais e cuidadores sobre a importância da detecção precoce de comorbidades. Os enfermeiros podem fornecer informações sobre os sinais e sintomas de condições de saúde comuns que podem ocorrer em crianças autistas, incentivando os pais a estar atentos a qualquer mudança no comportamento, sono, alimentação, entre outros aspectos. Essa educação auxilia os pais na identificação precoce de possíveis comorbidades e na busca de ajuda profissional.

Além disso, os enfermeiros são peças-chave na coordenação do cuidado entre diferentes profissionais de saúde. Eles podem colaborar com médicos, terapeutas e especialistas para compartilhar informações relevantes sobre a criança e auxiliar na avaliação e no tratamento de comorbidades. A enfermagem desempenha um papel de ligação entre os diferentes membros da equipe, garantindo que as informações sejam compartilhadas e que o cuidado seja integrado e contínuo. Agradecemos à FUNADESP (#68-1210/2022) pelo indispensável suporte.